

ECONOMIA

A122623

Estado não pode concluir 3ª Ponte

As medidas que serão implementadas pela Secretaria da Fazenda não surtirão efeito a curto prazo, tornando impraticável para o Estado o repasse da verba necessária para a conclusão da terceira ponte. A informação foi dada pelo secretário da Fazenda, José Teófilo Oliveira, que retornou ontem de Brasília onde foi participar da reunião do Conselho Fazendário Nacional (Confaz). "A curto prazo o Estado não tem condições de assumir as obras porque as dificuldades financeiras são visíveis e as medidas que serão realizadas pela Secretaria para evitar a sonegação surtirão efeito somente a longo prazo", disse ele.

A posição de Teófilo vai de encontro à afirmação do porta-voz do governo e secretário chefe da Casa-Civil, Sérgio Ceotto, que afirmou que o Estado iria assumir a conclusão da terceira ponte com recursos próprios. Segundo Ceotto, as medidas que serão implantadas pela Secretaria da Fazenda irão aumentar a receita em 200 milhões de dólares, o equivalente a CZ\$ 22,6 bilhões, o que representa 18 vezes a receita líquida de fevereiro passado, quando o Estado arrecadou Cz\$ 1,2 bilhão.

Neste sentido, Teófilo afirmou

Os números da Fazenda vão se encontrar à afirmação do chefe da Casa Civil, Sérgio Ceotto, feita terça-feira

ainda que não vê possibilidades de aumentar a geração de receita a curto prazo. Para saldar a dívida que a Companhia da Terceira Ponte (Ceterpo) tem hoje com as empreiteiras seria necessário CZ\$ 1,4 bilhão e para repassar essa verba, o governo estadual não poderia ter nenhum tipo de gasto administrativo e nem pagar o funcionalismo público. Com o reajuste salarial de 50% concedido pelo governo a folha de CZ\$ 1,1 bilhão saltou para CZ\$ 1,6 bilhão. Só para cobrir a folha a Secretaria da Fazenda irá precisar de aumentar sua arrecadação e, para Teófilo, a solução existente hoje para a conclusão da terceira ponte é evitar que as empreiteiras parem efetivamente as obras e o governo estadual cobrar do presidente Sarney o compromisso que ele assumiu de repasse de CZ\$ 1,2 bilhão a fundo perdido.

Com esse objetivo, Teófilo aproveitou a viagem a Brasília e se reuniu com o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, para explicar a necessidade do Governo Federal destinar os recursos da terceira ponte, que tem hoje 95% de suas obras concluídas. Segundo ele, o Governo Federal reiterou a posição de não mais investir recursos nos estados para tentar conter o déficit público. Mas Teófilo acredita na audiência que o governador terá com o presidente José Sarney a situação poderá ser revertida e os recursos deverão ser repassados para o Estado.

Mas a dívida da Companhia da Terceira Ponte (Ceterpo) para com as empreiteiras não será saldada com o repasse dos CZ\$ 800 milhões corrigidos pela OTN como ficou prometido pelo Governo Federal. Para o término total da ponte será necessário ainda o investimento de CZ\$ 2,1 bilhões que serão destinados à complementação dos acessos. Segundo Teófilo, o governo do Estado está hoje preocupado com a liberação dos CZ\$ 800 milhões que permitirão a continuidade da obra e só depois irá tentar o repasse do restante mas não vê a possibilidade deste dinheiro sair dos cofres do Estado.

3ª ponte